

A história do Santo Rosário

Uma grande ocasião para pensarmos sobre a principal devoção mariana que é o terço. Esta devoção tão cara para nós católicos tardou séculos para ser plasmada.

07/10/2022

Esta devoção tão cara para nós católicos tardou séculos para ser plasmada. Antes de mais nada foi necessário surgir a oração da Ave-Maria para que o terço pudesse ser idealizado. O surgimento da Ave-

Maria foi, por sua vez, decorrência do desejo dos fiéis católicos de honrar de alguma maneira Nossa Senhora. A oração mais antiga que se conhece dirigida à Virgem Santíssima é o “Sub tuum praesidium Sancta Dei Genetrix”, “À vossa proteção nos recorremos, Santa Mãe de Deus”. Com relação à Ave-Maria, pelo que se sabe, por volta do ano 600 já era rezada a sua primeira parte. Posteriormente, entre os séculos X e XI foi acrescentado o nome de Jesus ao final da oração. A segunda parte da Ave-Maria surgirá no século XIII, juntamente com o terço, tendo um papel importante São Domingos de Gusmão (1170-1221).

Este santo foi um sacerdote espanhol, fundador da ordem dos dominicanos ou pregadores. Num determinado momento da sua vida decidiu ir à França para lutar contra a heresia albigense. Esta heresia, entre outros

erros, ensinava que havia dois deuses: um bom e um mau. São Domingos se empenhou no combate desta heresia, mas, no início, não conseguiu grandes frutos.

Segundo uma antiga tradição, no ano de 1208, foi a um bosque chorar, rezar e suplicar a Nossa Senhora para que mostrasse uma arma espiritual eficaz para vencer aquela batalha. Depois do terceiro dia que estava em oração, Nossa Senhora apareceu-lhe acompanhada de três anjos e disse a São Domingos:

- Querido Domingos, você sabe qual é a arma que a Santíssima Trindade quer usar para mudar o mundo? A resposta de São Domingos foi que ela sabia melhor que ele. Então Nossa Senhora lhe disse:

- Quero que saiba que neste tipo de guerra a arma sempre foi o Saltério Angélico (palavras do Arcanjo Gabriel a Nossa Senhora na

Anunciação), que é a pedra fundamental do Novo Testamento. Portanto, se você quer converter estas almas endurecidas e ganhá-las para Deus, difunda o meu saltério.

Conta-se que Nossa Senhora, então, mostrou o terço para São Domingos, com as 50 Ave-Marias, que passou a ser conhecido como Saltério da Bem-Aventurada Virgem Maria. A partir daí São Domingos começou a espalhar esta devoção, encontrando eco nos fiéis católicos que não sabiam ler e queriam de alguma maneira imitar os monges que recitavam os 150 Salmos da Bíblia.

Passado um tempo, como esta devoção veio a languidescer, Nossa Senhora apareceu ao beato Alano de Rupe (1428-1475), também da ordem de São Domingos, e lhe pediu para avivá-la novamente. Nossa Senhora lhe disse que seriam necessários volumes imensos para registrar

todos os milagres obtidos por meio do terço e reiterou as promessas feitas a São Domingos de Gusmão. Inspirado pela Mãe de Deus, Alano criou as agrupações de 50 Ave-Marias conhecidas como Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos. Acrescentou também os Pai-Nossos no início de cada dezena. Surgia assim o Rosário como nós conhecemos hoje, com a diferença da inclusão recente dos Mistérios Luminosos pelo papa João Paulo II.

Um marco importante na história do terço: a batalha de Lepanto

A batalha de Lepanto deu-se no dia 7 de outubro de 1571 e teve como finalidade conter o avanço turco na Europa. Os cristãos, incentivados pelo Papa Pio V, estavam sob o comando de Juan de Áustria. A

esquadra cristã, composta de aproximadamente 200 embarcações, teve de enfrentar-se com uma frota adversária ligeiramente superior.

O papa esteve preparando esta batalha ao longo de vários anos, procurando formar uma união de católicos que se dispusessem a conter este avanço. No dia 14 de setembro de 1569 publicou um documento chamado *Carta Breve Consueverunt*, onde recomendava a oração do Rosário por parte dos católicos, vendo nela um presságio da vitória.

Dois anos depois se travou o combate que durou apenas um dia, com a vitória dos católicos. No final da luta, Nossa Senhora apareceu diante do papa Pio V, que estava em Roma, para lhe comunicar a boa notícia. Com grande alegria o papa instituiu neste dia, 7 de outubro, a festa de Nossa Senhora do Rosário, com a certeza de que foi através da oração

do Rosário recitada por tantos fiéis ao longo de dois anos que propiciou a vitória nesta batalha tão decisiva para a cristandade. A partir desta data o rosário passará a ser conhecido como “arma poderosa”, a arma por excelência dos católicos para vencerem todos os inimigos.

Terço: é também remédio para a alma

Um tempo atrás chegou-me às mãos uma caixinha de remédio chamada Tercium, onde encontrei um terço e uma bula. A bula dizia assim:

Leia cuidadosamente esta bula antes de administrar o medicamento.

Contém informações importantes para o seu tratamento.

COMPOSIÇÃO:

Cada mistério contém:

Pai-

nosso-----

1

Ave-

Marias-----

10

Glória-----

INDICAÇÕES: Tercium está indicado para o tratamento da alma com efeito seguro e prolongado. Protetor revigorante, alimenta-a poderosamente protegendo-a contra todos os vírus e bactérias que possam prejudicá-la. Foi comprovada ainda a sua ação não só na própria pessoa que o utiliza como nos membros da família e, dependendo da dose, até na sociedade.

Fabricado especialmente para quem padece de doenças espirituais, tais como: fraqueza interior; tensão

nervosa, ansiedade; tristeza ou depressão; estresse em geral; falta de fé; falta de amor no coração; falta de paz; falta de alegria; e também para quem necessita alcançar graças importantes e pretende fortalecer a família.

CONTRA INDICAÇÕES: Não foram encontradas.

POSOLOGIA:

Doses recomendadas:

Crianças: de um a dois mistérios diários.

Adultos: cinco mistérios diários ou recitação do Santo Rosário completo.

Não precisa de receita médica.
Permitido o autoconsumo e a overdose.

GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO:

Seu uso prolongado causa alegria e estabilidade emocional na mãe e traz bônus para o futuro filho.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS:

Seu consumo deve ser feito com piedade e devoção. De preferência, contemplando os mistérios. Não se recomenda o consumo deste medicamento com a ingestão de álcool, pois pode ocasionar enjoos, náuseas, fortes dores de consciência. Evite distrações.

EFEITOS COLATERAIS E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: não foram encontradas.

Achei a ideia genial! De fato, o terço, além de “arma poderosa” é um excelente remédio para a alma, fortalecendo-a, protegendo-a, produzindo paz e serenidade. Basta,

neste sentido, ver as promessas que Nossa Senhora fez a São Domingos de Gusmão para quem rezasse o terço:

1. Prometo minha proteção e as maiores graças aos que rezarem o terço.
2. Aqueles que rezarem-no com muita fé em vida, na hora de sua morte encontrarão a luz de Deus e a plenitude da sua graça.
3. As crianças devotas dele merecerão um alto grau de glória no céu.
4. Obterão tudo o que pedirem mediante esta oração.
5. Os que propagarem esta devoção serão assistidos por mim em suas necessidades.
6. Os que acudirem a mim ao rezá-lo, terão como intercessora toda a corte

celeste durante a vida e na hora da morte.

Estas promessas, de uma maneira ou de outra, foram reiteradas por Nossa Senhora nas aparições de Fátima, que neste ano está completando cem anos. Veja, por exemplo, o que a Virgem Santíssima disse à irmã Lúcia na primeira aparição:

- *Não tenhais medo, não farei nenhum dano!*
- *De onde vem Vossa Mercê?*
- *Venho do Céu.*
- *E, o que queres de mim?*
- *Venho pedir-te que durante 6 meses seguidos venhas aqui no dia 13 a esta mesma hora. Então te direi quem sou*

e o que quero. E, depois, voltarei aqui uma sétima vez.

- E irei eu também ao Céu?

- Sim, irás.

- E Jacinta?

- Também

- E Francisco?

- Também! Mas terá que rezar muitos terços!... Desejais oferecer-vos a Deus para suportar todo o sofrimento que Ele deseja enviar-vos, como ato de reparação pelos pecados pelos quais Ele é ofendido e para pedir pela conversão dos pecadores?

- Sim, queremos.

- Então tereis que sofrer muito. Mas a graça de Deus vos confortará. (Luz intensíssima que penetrou no mais profundo do coração e da alma)

Nisto, se ajoelharam e fizeram um ato de adoração a Deus. A Virgem, em seguida disse:

- Rezai o Rosário todos os dias para obter a paz do mundo e para terminar a guerra.

Nossa Senhora, nestas palavras, mostra a força do terço para alcançar a salvação e como instrumento da paz do mundo.

O terço nas palavras dos papas e dos santos

Sendo o terço esta devoção tão especial, comprehende-se que os papas e os santos tenham escrito palavras maravilhosas sobre ele. Vejam apenas algumas delas:

Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias e em vossa pátria, rezai todos os dias o Santo Rosário em família (Pio X).

A família que reza unida, permanece unida. *O Santo Rosário, por antiga tradição, presta-se de modo particular a ser uma oração onde a família se encontra. Os seus diversos membros, precisamente ao fixarem o olhar em Jesus, recuperam também a capacidade de se olharem sempre de novo olhos nos olhos para comunicarem, solidarizarem-se, perdoarem-se mutuamente, recomeçarem com um pacto de amor renovado pelo Espírito de Deus.*

Muitos problemas das famílias contemporâneas, sobretudo nas sociedades economicamente evoluídas, derivam do facto de ser cada vez mais difícil comunicar. Não conseguem estar juntos, e os raros momentos para isso acabam infelizmente absorvidos pelas imagens duma televisão. Retomar a recitação do Rosário em família significa inserir na vida diária imagens bem diferentes – as do mistério que salva: a imagem do Redentor, a imagem de sua Mãe

Santíssima. A família que reza unida o Rosário, reproduz em certa medida o clima da casa de Nazaré: põe-se Jesus no centro, partilham-se com Ele alegrias e sofrimentos, colocam-se nas suas mãos necessidades e projetos, e d'Ele se recebe a esperança e a força para o caminho (João Paulo II, Rosarium Virginis Mariae, n. 41).

O terço é a melhor maneira de rezar
(Santa Teresa).

Entre todas as homenagens que se devem a Mãe de Deus, não conheço nenhuma mais agradável que o terço; a esta devoção devo minha salvação eterna (Santo Afonso).

Depois da missa, a devoção do terço faz cair sobre as almas mais graças que qualquer outra; e, pelas Ave-Marias, opera-se muitos mais

milagres que qualquer outra oração
(São Vicente de Paulo).

O valor desta devoção é tão grande que a Igreja confere indulgência plenária a quem “rezar o terço numa igreja ou em família”. (Enchiridion de indulgências).

Impressionante milagre do terço

Como disse a própria Virgem Santíssima ao Beato Alano de Rupe, seriam necessários volumes imensos para registrar todos os milagres obtidos por meio do terço. Gostaria de citar apenas um para maravilhar-nos do seu poder.

Já faz bastante tempo, na cidade de Cartago, Costa Rica, houve um terremoto tão violento que a destruiu quase completamente. A Revista "América", narrando os pormenores da pavorosa catástrofe, chamou a atenção dos leitores para o seguinte fato: Sr. Ezequiel Gutierrez, ex-

presidente daquele país, no momento do cataclismo achava-se em casa rezando o terço acompanhado de toda a sua família. Algumas pessoas quiseram interromper a oração e fugir para a rua, mas o ex-presidente obrigou-as a ficarem até o fim. Quando terminaram, saíram à rua e ficaram assombrados ao verem que todas as casas se tinham convertido em ruínas. Em toda a redondeza nenhum edifício ficou intacto, a desolação era completa; somente a casa do ex-presidente não sofrera nenhum dano, nem sequer um abalo.

Além do seu poder inigualável o terço pode ser visto como um Evangelho para os doutos e para os simples

É o que nos revela esta estória que pode ser perfeitamente verídica:

Havia uma senhora muito simples que vendia verdura na vizinhança.

Certo dia foi vender suas verduras na casa de um protestante e perdeu o terço no jardim da sua casa. Passados alguns dias, voltou novamente à sua casa.

O protestante ao vê-la disse:

Você perdeu o seu deus?

Ela respondeu:

Eu perder o meu Deus? Nunca!

Então ele pegou o terço e disse:

Não é este o seu deus?

Ela disse:

Graças a Deus o senhor encontrou o meu terço, muito obrigada.

Ele disse:

Por que você não troca este cordão com estas sementinhas pela Bíblia?

Porque a Bíblia eu não sei ler, e com o terço eu medito toda a Palavra de Deus e a guardo no coração.

Medita a palavra de Deus? Como assim? Poderia me dizer?

Posso sim, respondeu ela. Quando eu pego a cruz, lembro-me que o filho de Deus derramou todo o seu sangue pregado numa cruz para salvar a humanidade. Esta primeira conta grossa me faz lembrar a oração que o Senhor nos ensinou, que é o Pai-Nosso. O terço tem 5 mistérios que fazem lembrar as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo cravado na cruz, e cada mistério tem 10 Ave-Marias, que me fazem lembrar os 10 Mandamentos que o Senhor mesmo escreveu na tábua de Moisés O Rosário de Nossa Senhora tem 15 mistérios, que são: os 5 gozosos, 5 dolorosos e 5 gloriosos. De manhã quando me levanto para iniciar a minha luta do dia eu rezo os gozosos

lembrando-me do humilde lar de Nazaré. No meio do dia, no meu cansaço e na fadiga do trabalho eu rezo os mistérios dolorosos, que me fazem lembrar a dura caminhada de Jesus Cristo para o Calvário. Quando chega o fim do dia com as lutas vencidas eu rezo os mistérios gloriosos, que me fazem lembrar que Jesus venceu a morte para nos dar a salvação a toda a humanidade. E agora me diga onde está a idolatria?

Depois de ouvir tudo isso, disse:

Eu não sabia disso. Ensina-me a rezar o terço.

Conclusão

Que incorporemos o terço no nosso dia a dia, que o rezemos como for, pois como dizia o papa João XXIII, “o pior terço é aquele que não se reza”.

Que também sejamos pregueiros
deste pedido do papa São João Paulo
II: “que as famílias voltem a rezar o
terço em família como antigamente”.

Rezando com amor esta devoção,
quando chegarmos ao Céu, com a
graça de Deus, Nossa Senhora nos
mostrará os benefícios alcançados
através do terço: os milagres, as
conversões, os bens físicos e
espirituais concedidos, a salvação de
tantas e tantas almas.

Paulo Monteiro

pdf | Documento gerado
automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/a-historia-do-santo-rosario/> (16/01/2026)